

/boletim ICAPS



INSTITUTO CAMILIANO DE
PASTORAL DA SAÚDE

Agente de Pastoral:

aquele que
revela o amor
de Deus

São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO
DE PASTORAL DA SAÚDE
ANO XXXIX | Nº 437 | FEVEREIRO DE 2024

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL
DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia
São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br
icaps@camilianos.org.br
www.facebook.com/icaps.pastoral
www.instagram.com/icaps.pastoral
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768
Atendimento online ou via telefone:
De segunda a sexta, das 9h às 17h.
Atendimento presencial:
Via agendamento.
Não abrimos aos finais de semana e feriados.

“São Camilo Pastoral da Saúde” é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são da responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).

/Provincial:

Pe. Mateus Locatelli - M.I.

/Conselheiros:

Pe. Adailton Mendes da Silva - M.I.
Pe. Mário Luís Kozik - M.I.
Pe. Ariston dos Santos Barros - M.I.
Pe. Junior César dos Santos Moreira - M.I.

/Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - M.I.

/Colaboração:

Família Carismática Camiliana

/Periodicidade: Mensal

/Projeto Editorial: ARCANJO

ESTRATÉGIA & MARKETING

Boletim digital: Gratuitamente você pode receber o boletim no seu e-mail, todos os meses. Basta entrar em contato para fornecer o seu e-mail.
icaps@camilianos.org.br

FALA, DIRETOR!

Pe. José Wilson - M.I.
Diretor do ICAPS



Estimados discípulos missionários no mundo da saúde, enfermidade, sofrimento e finitude.

Unidos as intenções de orações do Papa Francisco, rezemos para que os doentes na fase terminal de suas vidas e as suas famílias recebam sempre os cuidados e o acompanhamento necessário, tanto do ponto de vista médico quanto do humano.

De olho no calendário das cores e de campanhas de conscientização na área da saúde, “Fevereiro Roxo” conscientiza para as doenças como o lúpus, fibromialgia e o mal de Alzheimer. Já o “Fevereiro Laranja” para a sensibilização sobre a leucemia.

Em relação às matérias, Marlene, a nova coordenadora Nacional da Pastoral da Saúde/CNBB, em linhas gerais, delinea o plano pastoral de sua equipe para o quadriênio 2024 a 2027. Pe. Gilmar ressalta que o agente de pastoral deve ser primeiramente um facilitador do Amor infinito e misericordioso de Deus, frente à tendência da ação pastoral sacramental. Rodrigo fala dos desafios da Pastoral Universitária Camiliana, enquanto a Agência Arcanjo destaca alguns pontos da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial do Enfermo.

Desejo a todos(as) uma boa leitura!

Pastoral da Saúde Nacional

Nova Coordenação



A partir de janeiro de 2024, a Pastoral da Saúde Nacional conta com uma nova coordenação, que estará à frente dos trabalhos no período de 2024 a 2027.

Eleita em assembleia eletiva em maio de 2023, são estes os pilares da coordenação:

- 1. Comunicação e Tecnologia:** fortalecer e estabelecer canais de comunicação entre a Coordenação Nacional e as demais coordenações regionais, independente ou não de ter a Pastoral da Saúde (PS) formalizada; e, estimular e aprimorar o uso da tecnologia;
- 2. Criatividade:** promover oficinas para estimular a criação de materiais para serem utilizados nas campanhas educativas; assim como estimular artesanatos, visando a independência financeira e o cuidado com a saúde mental;
- 3. Juventude:** incentivar a participação de jovens como agentes nas atividades da PS, como por exemplo, em peças teatrais (médicos da alegria), para animarem as visitas hospitalares e ações educativas;
- 4. Implantação:** implantar a PS nos Regionais - CNBB, onde não existe uma estrutura formal, e implementar onde estão fragilizadas;
- 5. Sistema de Gestão Pastoral:** fomentar, fortalecer e atualizar o registro nacional de dados das circunscrições da Pastoral, a fim de conhecer a realidade e a real força de trabalho da PS;
- 6. Fortalecer as dimensões da PS:** capacitar e monitorar os agentes que representam a PS nos Conselhos de Saúde;
- 7. Pastoral de Conjunto/Sinodalidade:** articular as ações da PS em parceria com a Pastoral de Conjunto, aproximando-se das pastorais sociais e visando o desenvolvimento de ações conjuntas e complementares de forma harmoniosa.

Contamos com as orações e o apoio da Família Pastoral da Saúde. Que o Espírito Santo ilumine nossa caminhada e permaneçamos com a proteção de N.S. da Saúde e São Camilo.

Para mais informações:

Site: www.pastoraldasaudecnbb.com.br | Facebook: [pastoraldasaudenacional](https://www.facebook.com/pastoraldasaudenacional)

E-mail: pastoraldasaudenacional@gmail.com | Fone: (61) 9965-1230

Marlene Salette Marsaro
Pela Coordenação Nacional

Agentes de Pastoral:

Ministros do Amor ou dos Sacramentos?

É digno de elogios o empenho e dedicação de homens e mulheres que, com humildade e alegria, são capazes de contemplar Jesus Cristo presente na Eucaristia e, ao mesmo tempo, enxergá-lo no rosto das pessoas empobrecidas e doentes. Falar dos agentes da Pastoral da Saúde é falar de Jesus Cristo e de sua Igreja, onde Ele continua sua obra de salvação. O agente de Pastoral é aquele que, a exemplo de Jesus, expressa o amor misericordioso do Senhor, a solidariedade e a gratuidade com os mais necessitados. São Camilo dizia que “o amor busca a ciência e técnica para servir melhor”.

Buscar, renovar e atualizar a maneira de “fazer pastoral” é um contínuo empenho para servir melhor a Jesus Cristo e ao povo de Deus.

Todos os fiéis assistidos pela graça do Espírito Santo são chamados e enviados a edificar a Igreja de Cristo, trabalhando para a salvação do mundo (cf. Mt 20, 1-16). A missão é prosseguir anunciando o Reino de



Deus e rejuvenescer a Igreja, suscitando a participação afetiva e efetiva na vida da Igreja, na animação pastoral e nos diversos ministérios, dentre os quais se destaca o Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão, que foi instituído por meio da Instrução “*Fidei Custos*” (guarda da fé), do Papa Paulo VI, aos 30 de abril de 1969; e, em janeiro de 1973, com o documento “*Immensae Caritatis*”, confirma a tarefa aos Ministros Extraordinários para que possam comungar por si mesmo e distribuir a outros fiéis a Sagrada Comunhão.

Este serviço pode ocorrer em diferentes ambientes: nas comunidades paroquiais, em domicílio e nas casas de saúde (hospitais e asilos). Aos ministros, os quais foi concedido pela Igreja o serviço de guardar com dignidade e distribuir a Eucaristia, também é fundamental não

alimentar vaidades pessoais ou tirar algum tipo de proveito, vivendo o ministério com muito amor e dedicação. Os ministros são escolhidos e inseridos no campo pastoral para levar não somente os Sacramentos, mas também o Amor de Deus, que cura, liberta e salva.

Os Sacramentos são meios que comunicam a graça divina, prova de amor e cuidado de Deus, de modo especial, para com os doentes, que estão internados em hospitais, sendo cuidados em casa e tantos outros que estão acometidos pelas doenças de nosso tempo, como a Covid-19. Por isso, a ação pastoral se depara com um desafio: não oferecer somente os Sacramentos, mas doar amor, compaixão, esperança, fé e ternura. Ora, parece muito simples e fácil buscar consolo nos Sacramentos, todavia, o agente deve ser um facilitador do Amor infinito e misericordioso de Deus. E isso se efetiva no exercício de humanização que envolve a escuta, diálogo, proximidade e caridade, pois os cristãos são convocados por Jesus a serem seus discípulos, tornando-se sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5, 13-14).

Na Carta Encíclica *Deus Caritas Est* (Deus é amor), o Papa Bento XVI diz: “O amor – *caritas* – será sempre necessário, mesmo na sociedade mais justa. Não há qualquer ordenamento estatal justo que possa tornar supérfluo o serviço do amor. Quem quer desfazer-se do amor, prepara-se para se desfazer do homem enquanto homem. Sempre haverá sofrimento que necessita de consolação e ajuda. Haverá sempre solidão. Existirão sempre também situações de necessidade material, para as quais é indispensável uma ajuda na linha de um amor concreto ao próximo” (DCE, 2005, n. 28b). Por isso, gestos como o do bom samaritano nos ensinam que o Sacramento primeiro é o compromisso com o próximo machucado e vítima de muitos assaltos, pois os Sacramentos só têm sentido quando nos colocam em direção às margens, para uma presença solidária e humana junto aos doentes e sofredores (cf. Lc 10, 25-37).

Pe. Gilmar Antônio Aguiar, M.I.





Pastoral Universitária: lugar de escuta, acolhimento e compreensão

A Pastoral Universitária desempenha um papel crucial no ambiente acadêmico, enfrentando diversos desafios no contexto da evangelização. Pois, se outrora tínhamos a missão de evangelizar com ações cotidianas e conhecidas, atualmente, necessitamos de uma atenção maior sobre a fragilidade da nossa juventude. Os valores dos jovens de hoje em dia estão em constante mudança, influenciados por diversos fatores, como as novas tecnologias, os meios de comunicação e interação, a necessidade do ser visto, curtido e aprovado, as diversidades presentes em cada núcleo familiar, bem como as transformações sociais.

Diante desse novo jeito de ser que muda constantemente, a Pastoral Universitária desenvolve várias atividades, a fim de contribuir com o crescimento pessoal e espiritual de cada aluno, professor e colaborador, compreendendo como essencial o respeito às diferentes religiões e o entendimento para com aqueles que “não praticam a fé” por possíveis traumas passados ou mesmo pela falta de acolhimento em alguns ambientes. Precisamos ter cuidado com a linguagem e com a maneira que falamos sobre Jesus Cristo, procurando sempre, o próprio Jesus Cristo como o exemplo de ação.

A evangelização, nesse contexto, requer sensibilidade para respeitar e dialogar com essa diversidade, promovendo um ambiente inclusivo que acolha a todos, independentemente de suas convicções. O Papa Francisco disse à juventude: “nunca percam a ilusão da vida, porque a ilusão é o que te faz andar para a frente. Nunca a percam. Caso contrário, vão ser muito aborrecidos. A ilusão é o que vos dá alegria”.

Que sejamos todos “Pastoral Universitária”, não somente de forma intelectual e institucional, mas, genuinamente, como um lugar de escuta, acolhimento e compreensão. Precisamos observar essa nova geração com pulso firme e com coração fraterno.

A exemplo de São Camilo de Lellis, busquemos ser Pastoral Universitária Camiliana, com um olhar fraterno para essa frágil juventude, observando seus talentos, compreendendo suas limitações e buscando sempre termos, “Mais coração nas mãos”.

Rodrigo Candido Batista
Assistente de Pastoral Universitária
Centro Universitário São Camilo

Cuidando das relações:

A mensagem compassiva do Papa Francisco para o XXXII Dia Mundial do Enfermo

“Não é conveniente que o homem esteja só” (Gn 2, 18)

No XXXII Dia Mundial do Doente, o Santo Papa Francisco emitiu uma mensagem profunda e compassiva, enfatizando a importância crucial de cuidar do doente através do cuidado das relações. Sob o tema **“Não é conveniente que o homem esteja só”** (Gn 2, 18), o Papa destacou a necessidade intrínseca da comunhão, lembrando-nos de que fomos criados para estar juntos, especialmente nos momentos de fragilidade e doença.

A mensagem ressoa de maneira particular em tempos de incerteza, como os vividos durante a pandemia de Covid-19. O Papa expressou sua solidariedade aos pacientes que enfrentaram a solidão, profissionais de saúde sobrecarregados e aqueles que, devido à guerra no oriente, encontram-se sem apoio. Ele enfatizou que **a solidão é uma realidade universal, muitas vezes exacerbada pela cultura do individualismo, que negligencia principalmente os idosos e os doentes.**

Nessa lógica, o Papa Francisco também denunciou a cultura do descarte, onde as pessoas são vistas como dispensáveis quando não atendem aos padrões de produtividade. Ele ressaltou que essa mentalidade permeia até mesmo as opções políticas, resultando em falta de acesso aos cuidados médicos e abandono das pessoas frágeis. A mensagem destaca a **necessidade urgente de uma abordagem mais holística na prestação de cuidados médicos, promovendo uma “aliança terapêutica” entre médicos, pacientes e familiares.**

A reflexão do Papa sobre a passagem bíblica **“não é conveniente que o homem esteja só”** revela a profundidade do projeto divino para a humanidade e a ferida do pecado que gera isolamento. **Ele convida todos a cuidar das relações, abordando não apenas a saúde física, mas também as dimensões espirituais, emocionais e sociais.** A solidariedade e a ternura são essenciais para enfrentar a solidão, tornando-se a primeira terapia para curar as doenças da sociedade.

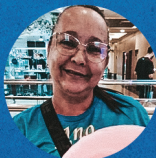
Esperamos que, inspirados por essa mensagem, possamos adotar o olhar compassivo de Jesus, cuidando daqueles que sofrem e estão isolados. Os doentes, os frágeis e os pobres estão no coração da Igreja, e pedimos a intercessão de Maria Santíssima, Saúde dos Enfermos, para guiar e inspirar a todos a serem artífices de proximidade e relações fraternas. Neste Dia Mundial do Enfermo, a mensagem do Papa ressoa como um chamado a renovar nosso compromisso com a dignidade e o cuidado mútuo, reforçando a importância de cuidar das relações em meio às adversidades da vida.

Nova Coordenação Nacional da Pastoral da Saúde/CNBB



Marlene Salette Marsaro

Função: Coordenadora
Formação: Administradora e Técnica em Enfermagem Regional Noroeste



Marylane Lima Vaneli Ribeiro

Função: 2º Secretária
Profissão: Professora Regional Leste 1
Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro



Guilherme Lopes de Souza

Função: Vice-Coordenador
Profissão: Analista de Sistemas
Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro



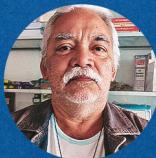
Cirlei de Souza Andrade

Função: 1º Tesoureiro
Formação: Contador Regional Leste 1
Arquidiocese de Niterói



Benice Benedita de Oliveira

Função: 1º Secretária
Formação/Profissão: Economista, servidora pública federal do Ministério da Saúde/ANVISA - Aposentada Regional Oeste 2



Paulo Sarraff Pereira

Função: 2º Tesoureiro
Formação: Gestão em Saúde Pública Regional Norte 1



/ Fique de olho!



Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Padre José Wilson, M.I.

Em 11 de fevereiro, o Diretor do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde (ICAPS) completa seus 28 anos de Ordenação Sacerdotal. Que Deus o abençoe e derrame graças sobre sua vida e ministério!



Romaria da Pastoral da Saúde Nacional

10 de fevereiro de 2024 | Horário: início às 9h, com Santa Missa presidida por Dom Roberto Francisco Ferrería Paz (bispo referencial da Pastoral da Saúde Nacional)

Local: Santuário Frei Galvão - Av. José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale, Guaratinguetá (SP)



XIX Romaria da Pastoral da Saúde - CNBB Regional Sul 1

17 de fevereiro de 2024 | Horário: início às 9h, com Santa Missa

Local: Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP)

/ Acompanhe-nos em nossas redes sociais:



@icaps.pastoral

Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde